

Homem Virtual da USP aposta na tecnologia para estimular aprendizado

A disciplina de Telemedicina da Universidade de São Paulo lançou, no final de 2008, a Série Ouro do Projeto Homem Virtual. A nova versão do kit pedagógico usa recursos de computação gráfica para explicar o funcionamento do corpo humano e ensinar noções sobre a prevenção de doenças. O material inclui dois folhetos explicativos, três DVDs e cinco cartazes que podem ser usados em sala de aula, laboratório de informática ou em um ambiente com aparelho de TV e de DVD.

De modo interativo, a série ouro do Projeto Homem Virtual aposta na tecnologia para estimular e facilitar o aluno a aprender conceitos de biologia e medicina. É uma ferramenta multimídia adaptada à formação do público leigo, estudantes do ensino fundamental e médio, universitários, profissionais e agentes da área da saúde.

Os vídeos e animações tridimensionais do kit apresentam células, tecidos, órgãos, ossos e sistemas como o auditivo, o respiratório e o endócrino. De modo simples, a computação gráfica ajuda a explicar as relações existentes em processos biomoleculares, fisiológicos e patológicos. Também mostra o mecanismo de ação de medicamentos no organismo e descreve procedimentos de cirurgia para pacientes.

Família virtual – O Projeto Homem Virtual surgiu em novembro de 2002, a partir de parceria da Telemedicina com a área de fisioterapia da USP. Recebeu, na época, o nome de Comunicação Dinâmica e foi concebido para acelerar a reabilitação de pacientes com os membros inferiores amputados. O propósito era mostrar para cada enfermo quais músculos ele deveria exercitar mais para aprender a andar com a perna artificial (prótese).

O sucesso da experiência inicial na área de reabilitação motivou a extensão do trabalho para outras partes e sistemas do corpo humano. Em 2003, a iniciativa recebeu recursos do Ministério da Saúde e, finalmente, a ideia de unir computação com medicina originou a criação do Homem Virtual, método de aprendizado complementar ao tradicional, em especial nas áreas com acentuada dificuldade de compreensão por parte dos estudantes.

Com o passar dos anos, a equipe multidisciplinar do professor Chao Lung Wen,

Kit da Telemedicina da universidade traz DVDs com vídeos; escola interessada deve ligar para 3061-7398 para receber o material grátis



Professor Chao: a família virtual cresceu e hoje é formada pelo homem, mulher e embrião

coordenador da disciplina de Telemedicina e responsável pelo Projeto Homem Virtual, também não parou mais de crescer. A iniciativa tem consultoria de professores de diversas áreas médicas da universidade, como ortopedia, fisioterapia, psicologia, Telemedicina e fisioterapia. Ainda emprega profissionais de outras áreas, como jornalistas, programadores, desenhistas, designers e equipes de vídeo.

Foram produzidos mais de cem módulos do Homem Virtual, cada qual compre-

endendo quatro áreas temáticas de estudo. O Projeto Homem Virtual contabiliza mais de 70 mil horas de trabalho, a maioria de caráter artístico e artesanal. De acordo com o professor Chao, os professores da USP supervisionam todos os passos, desde os primeiros esboços na prancheta dos desenhistas até a digitalização e animação do conteúdo.

Cada novo lançamento da coleção do Homem Virtual é criado sob quatro diretrizes básicas. A primeira prioriza a busca de



Kits para instituições de ensino e centros de saúde

soluções interativas para favorecer o aprendizado de médicos e profissionais de saúde. A segunda investe no aluno, no sentido de aumentar a eficiência do conteúdo transmitido. A terceira privilegia ações para o treinamento de equipes de saúde da família (Programa Jovem Doutor, que leva universitários da USP para regiões carentes do Brasil) e a última propõe adaptar o uso do material para o público leigo.

O professor Chao destaca que a família virtual também cresceu e hoje é formada pelo homem, mulher e embrião. "Este é um novo modelo de difusão científica, totalmente criado no Brasil, e de caráter simples, capaz de atender aos estudantes de medicina em São Paulo e também às populações ribeirinhas nas margens do Rio Amazonas. É uma ferramenta moderna, que enriquece a formação tradicional", observa o professor Chao.

Kit doado – No kit Série Ouro do Homem Virtual, os títulos dos DVDs são Espaço Cultural Digital, Jovem Doutor e Hanseníase. O conjunto está disponível para doação às escolas, aos centros de saúde e às universidades. Interessados devem entrar em contato com a equipe de Telemedicina da USP (ver telefone em Serviço). Entidades privadas também podem obter o material, mediante algumas contrapartidas.

Rogério Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Projeto Homem Virtual
www.projeto homem virtual.org.br
Telefone (11) 3061-7398

Governo oferece 840 vagas para estágios em escolas do interior

A Secretaria Estadual da Educação fará processo seletivo para o preenchimento de 840 vagas de estagiários. Os selecionados vão assessorar os alunos da rede estadual e trabalhar no *Acessa Escola*, programa que transforma as salas de informática das escolas em espécies de *lan houses*, abertas durante todo o período de aulas. As vagas destinam-se às regiões de Bragança Paulista (129), Itu (144), Jacareí (132), Jundiá (192), São Roque (81) e Sorocaba (162). Podem participar do concurso estudantes do 1º e 2º ano do ensino médio dos colégios dessas regiões.

As inscrições vão de 26 de fevereiro a 16 de março. O salário será de R\$ 340, mais auxílio transporte, por jornada de quatro horas diárias (sempre no turno inverso ao dos estudos). O candidato deve ter 16 anos completos até a data da contratação. O interessado fará prova objetiva que irá avaliar seu raciocínio lógico e sua familiaridade com a informática. A data da prova e a quantidade de questões do concurso ainda não foram



Acessa Escola transforma salas de informática das escolas estaduais em *lan houses*

definidas pela Fundap, órgão da Secretaria de Gestão responsável pela seleção.

A jornada de trabalho será das 8 às 12 horas, das 12 às 16 horas ou das 16

às 20 horas. O contrato de estágio será de até 12 meses, o qual poderá ser prorrogado por mais um ano. O prazo mínimo de contrato será de seis meses. Todos os esta-

giários serão supervisionados por assistentes técnico-pedagógicos das Diretorias de Ensino. No caso de escolas sem candidatos, alunos da instituição de ensino mais próxima serão chamados, seguindo a ordem de classificação.

O *Acessa Escola* permite a abertura dos laboratórios em período integral, oferece estágio para estudantes do ensino médio e capacita os adolescentes para atuarem como monitores (recebem treinamento em seis módulos sobre informática). A primeira fase do programa atendeu escolas da capital e Grande São Paulo, e agora chega ao interior.

Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Para se inscrever basta acessar o site www.fundap.sp.org.br. Após preencher e imprimir o formulário, deverá efetivar sua inscrição com o pagamento de R\$ 12 na rede bancária